**Dr Sizenildo, o que é Elastografia Hepática?**

Neste texto eu explico um pouco sobre a elastografia, que representa o avanço mais importante na evolução da ultrassonografia nos últimos 20 anos.

A elastografia é uma tecnologia de imagem avançada que usa ultrassons de superfície para avaliar de forma não invasiva a elasticidade e a rigidez de vários tecidos do corpo. A elasticidade dos tecidos descreve a resistência à deformação tecidual a um estresse aplicado no mesmo.

Na elastografia ultrassônica quantitativa, a tensão/pressão é aplicada via propagação de ondas de cisalhamento geradas pelo transdutor de ultrassom. O conceito de base do método usa a velocidade da onda de cisalhamento, a qual está relacionada à rigidez do tecido e transpassa mais rápido em tecidos rígidos e mais lento em tecidos moles.

A elastografia hepática é de longe a melhor ferramenta para avaliar a fibrose hepática de forma não invasiva, através da rigidez do parênquima, além de revelar a extensão do dano hepático e identificar corretamente o estágio da fibrose.

O tecido hepático usualmente responde a alguns tipos de dano depositando tecido fibroso no parênquima e os resultados finais podem ser Cirrose Hepática e Hipertensão Portal, Insuficiência Hepática e surgimento de Carcinoma Hepatocelular.

Até recentemente, um procedimento invasivo chamado biópsia hepática era usado para fazer o estadiamento da fibrose hepática. Agora, com o advento da elastografia hepática, podemos estadiar a cirrose hepática de forma não invasiva, detectar a gravidade da doença hepática crônica subjacente e também avaliar a resposta à terapia. Esta técnica é usada para diferenciar fibrose mínima *(METAVIR ESTÁGIO F0 e F1)* daqueles com fibrose grave ou cirrose *(METAVIR ESTÁGIO F3 e F4),* sem necessidade de realizar biópsia desses grupos.

Relembrando, à medida que o tecido cicatricial se acumula, o fígado perde parte de sua elasticidade e se torna mais rígido. A elastografia hepática envolve o uso de uma sonda de ultrassom de superfície que fornece um pulso de baixa frequência ou onda de cisalhamento a um pequeno volume de tecido hepático sob a caixa torácica. A transmissão da onda sonora é totalmente indolor.

**Indicações para Elastografia do Fígado**

1. Doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA)

2. Doença hepática alcoólica

3. Esteato-hepatite não alcoólica (NASH)

4. Hepatite crônica B e C

5. Cirrose

6. Trombocitopenia não especificada

7. Doença biliar (Cirrose Biliar Primária e Colangite Esclerosante Primária)

8. Enzimas hepáticas anormais inexplicavelmente ​​persistentes.

**Vantagens:**

1. Absolutamente indolor e não invasivo

2. Relativamente barato

3. Disponível facilmente

4. A avaliação quantitativa e qualitativa do fígado é possível.

5. O acompanhamento a longo prazo é possível

**Considerações finais:**

A detecção de fibrose e cirrose hepática significativa é importante para o diagnóstico, determinação do tratamento, prognóstico e acompanhamento da doença hepática crônica.

As técnicas de ultrassonografia com elastografia hepática tornaram-se métodos precisos para o diagnóstico quantitativo não invasivo da fibrose hepática, evitando os riscos e dor inerentes à biópsia hepática,

Este método está disponível no **ALPHACLIN IMAGEM**, sendo também por mim realizado, cujo treinamento foi obtido em 2021 no Cetrus (São Paulo), conforme certificado anexo.